

Leitura nos tempos da WEB

Atualmente as Tecnologias da Informação e da Comunicação permitem acesso a diversas modalidades de leitura, desde aquela na tela de computadores, notebooks, e-readers ou em aparelhos celulares. O leitor de nossos dias não é mais o mesmo de décadas atrás, segundo Almeida (2003),

O leitor na web não lê da mesma forma que o leitor de livros ou revistas de papel. O leitor-navegador tem o mundo ao alcance do clique do mouse. Basta o texto tornar-se monótono para que o leitor dirija-se a outras paragens, provavelmente para nunca mais voltar. (p.34)

Sobre a leitura em telas de computadores e as características marcantes que acompanham os leitores de livros eletrônicos ou de informações em geral, em outros suportes, Almeida (2003) destaca,

A leitura na web é afetada por diversos fatores tais como a forma como o texto é disposto na página, o tipo de letra e o tamanho utilizado, o tipo de monitor do computador, a ergonomia do mobiliário e iluminação do ambiente. Diversos estudos científicos [Nielsen, 1995] comprovaram que a velocidade de leitura a partir da tela de um computador é 30% mais lenta que a partir de textos impressos. A resolução da tela de um computador é, em média, de 110 dpi (dots per inch ou “pontos por polegadas”). Impressoras a laser modernas imprimem com uma resolução bem mais alta, cerca de 1.200 dpi. Por essa razão, além da velocidade menor, a leitura a partir da tela do computador é mais cansativa e, conseqüentemente, a compreensão decresce com o tempo. (p.90)

Segundo um estudo intitulado *How Users Read on the Web*, Jakob Nielsen, um dos maiores especialistas em *webdesign* e usabilidade de páginas web, ressalta a preferência dos leitores internautas por parágrafos curtos, objetivos e com os pontos principais da mensagem apresentados em tópicos. Em uma reportagem publicada no jornal Folha de São Paulo em 20/11/2008 intitulada **Internet e livros se unem em site sobre literatura**, mostra uma característica dos internautas leitores, principalmente os mais jovens, e indica uma página onde são utilizados recursos multimídia para “conquistar” estes leitores nos tempos da web:

Acostumados com a leitura dinâmica oferecida pela internet, um grande número de jovens não têm paciência para se dedicar aos livros. Para mudar um pouco a imagem de que a web é inimiga da literatura foi criado recentemente no Brasil um site que apresenta ao internauta escritores e suas obras por meio de minidocumentários em formato de clipe. Trata-se do LivroClip [www.livroclip.com.br], um site abastecido com 148 vídeos com tempo médio de cinco minutos cada. Neles, a vida de autores --como Alvares de Azevedo - e suas obras são mostradas em forma de animação e acompanhada por trilhas sonoras de artistas populares, especialmente de rock. Munidos apenas da animação e da trilha, o site transforma o enredo das obras literárias em uma espécie de trailer de cinema ou conta a vida de um autor transportando a realidade dele para o presente.



FIGURA 6 - Uma nova forma de leitura. Fonte: Google imagens [pesquise:e-readers]

Algumas interrogações ainda surgem quando se fala em leitura de livros eletrônicos, indagações levantadas por Oliveira (s.d.) no artigo **Livros virtuais: a literatura na rede**,

O que é um livro virtual?

No futuro os autores vão ganhar a vida escrevendo para a internet?

A tela do computador irá substituir o papel como suporte ideal para a literatura?

As respostas a perguntas desse tipo são as mais variadas possíveis. Há desde os apocalípticos, temerosos de que a internet trará o fim do prazer da leitura, até os eufóricos, que preconizam na net a solução para a emergência de novos e talentosos autores, atualmente ignorados pelas editoras convencionais.

Polêmicas à parte, a verdade é que os e-books conquistaram uma fatia considerável de leitores, fazendo com que autores desconhecidos tivessem seus livros lidos por milhares de pessoas.